



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rua Jorge Dumar, 1703, - Bairro Jardim América - CEP 60410-426 - Fortaleza - CE - www.ifce.edu.br

COMUNICADO - RECURSOS OCEF A

OLIMPÍADA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CEARÁ CATEGORIA OCEF A - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 1ª FASE ON-LINE - 2025

Questão 15 - Recurso INDEFERIDO - gabarito mantido letra D

Justificativa:

A alternativa D é incorreta pois “As danças urbanas são práticas corporais geralmente criadas por jovens que moram nas periferias das cidades. Elas existem há séculos, mas seu conceito só passou a ser utilizado a partir dos anos 1980, quando essa manifestação cultural foi se expandindo mundialmente com o surgimento do street dance (dança de rua), que é parte do universo Hip-Hop. Utilizando a concepção de professor-pesquisador, trazemos um exemplo de revisão de literatura narrativa sobre as danças urbanas. Iniciamos com o conceito de Fonseca Junior, Calzolari e Saramago (2018), em que o termo surgiu do povo, das festas de quarteirão. Eles apontam a vertente histórica que defende a origem na época da crise econômica dos Estados Unidos de 1920, quando músicos e bailarinos dos cabarés ficaram desempregados e foram para a rua exibir seus shows. Eles acrescentam que o termo street dance também é usado para apresentar os diferentes estilos da dança, como funk, locking, popping, breaking, hip-hop freestyle, house dance e krump. Ropa (2020) elenca as várias tendências estilísticas e especializações da dança urbana: dança-arquitetura, dança de rua, vertical, aérea, itinerante, break dance, dança parkour e dança-circo como danças interculturais da community dance, que igualmente compartilha os espaços urbanos. O fator comum é a combinação das técnicas e das práticas de movimento entre dança contemporânea, ginástica, artes marciais, acrobacia, disciplinas circenses, cultura hip-hop, danças populares e étnicas. Guarato (2020) ressalta que a dança de rua é uma invenção dos dançarinos periféricos do sul global, valorizando-os como produtores de conhecimento. Para o autor, é um termo elaborado e difundido no território brasileiro e não encontra correspondente em técnicas e estéticas de danças do contexto estadunidense. Ela possibilita uma ampla criação a partir da fusão e do rearranjo de passos de jazz, funk e break, em que as apresentações combinavam movimentos híbridos sem técnicas específicas. **Em resposta, o termo danças urbanas substitui o termo dança de rua, assumindo uma postura para nomear e segmentar técnicas de danças tão distintas.** As oficinas de danças urbanas incluíam também house, b.boying, krumping, vogue, dancehall. Para o autor, a internet promoveu uma socialização de vídeos tutoriais que também contribuíram para a padronização de movimentos das danças urbanas. Com o surgimento dessas danças, observa-se um corpo em movimento, fruto dos centros urbanos, em meio ao asfalto, com o uso de calça rasgada e da expressividade por meio de camisetas estilizadas, bombetas (bonés) e dos chamados sound systems aparelhos de som).”

Fonte: Livro Se liga na Educação Física. 6º ano. 1º ed, São Paulo 2022, p.47

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Barros Carneiro, Presidente da Comissão Organizadora da Olimpíada Científica de Educação Física do Estado do Ceará**, em 13/06/2025, às 16:54, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **7537752** e o código CRC **90779CD2**.

23255.001827/2025-19

7537752v2